Guarda Municipal apreende dois adolescentes e uma criança suspeitas de atos de vandalismo na Olívia Flores

Date : 17-03-2022

A Guarda Municipal apreendeu dois adolescentes e uma criança que foram identificadas como as pessoas que aparecem em vídeos de segurança de lojas quebrando árvores, arrancando plantas e chutando lixeiras na Avenida Olívia Flores. São dois garotos de 13 e 12 anos e uma garota de 11 anos. Por terem mais de 12 anos, os dois adolescentes foram encaminhados ao Disep, pois teriam cometido ato infracional, e a criança de 11 anos foi apresentada ao conselho tutelar, conforme preconizado pela lei 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - artigo 101.

O estrago foi percebido logo no início da manhã desta quinta-feira (17) e causou revolta. A aposentada Clara Gomes foi uma das pessoas que manifestaram indignação com o ocorrido, ao chegar à Olívia Flores, como faz diariamente para praticar sua caminhada, e ver lixeiras e espécies de ipês e dracenas do canteiro central da avenida destruídas, em razão de um ato de vandalismo ocorrido na madrugada.

“Meu sentimento ao ver essa cena foi de revolta, indignação, sobretudo, porque aqui é um espaço público, um bem do povo e a gente fica extremamente envergonhado com a atitude das pessoas que fizeram isso. Esse ato demonstra falta de educação e civilidade", afirmou Clara Gomes.

A aposentada Clara Gomes

Quem também compartilha dessa tristeza e indignação é o mecânico Lucas de Andrade, que ficou surpreso ao chegar para trabalhar e se deparar com as cenas de destruição. “Esse é um bem público, que todo mundo usa. Então, quando acontece algo assim, atinge a todos. É importante que as pessoas se conscientizem do quanto isso é errado”, destacou.

Não foi a primeira vez que o canteiro central da Olívia Flores foi alvo de vandalismo, mas não com essa dimensão, como contou a secretária municipal de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, ao verificar a situação, logo no início da manhã desta quinta-feira (17). O estrago no canteiro foi percebido ao longo de 500 metros, do cruzamento com a Rosa Cruz até a altura da Rua Chile.

De acordo com a Lei nº 9.605/98, o corte e a depredação de árvores sem autorização do poder público são considerados crimes ambientais. “E não somente um crime, esse ato foi uma tremenda falta de respeito com a comunidade e com o meio ambiente, e de dano ao patrimônio público”, enfatizou a secretária.

Secom PMVC

Secom PMVC

Secom PMVC

Secom PMVC

Logo após verificar pessoalmente o estado em que deixaram o trecho da avenida a secretária Ana Cláudia registrou Boletim de Ocorrência (B.O). Além disso, ainda nas primeiras horas desta quinta, a equipe de fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) solicitouas imagens das câmeras de segurança das lojas, que ajudaram na identificação dos adolescentes e da criança envolvidas no ato.

O que der para consertar, vamos consertar. Também faremos a reposição das plantas danificadas. E, aproveitamos para pedir que a população nos auxilie nessa tarefa de fiscalização, denunciando qualquer ato de vandalismo, de destruição do patrimônio público porque quando um ato desse acontece toda a cidade perde", pediu a secretária.

Para realizar a denúncia, o cidadão pode entrar em contato com a Semma, por meio do telefone (77) 3429-7900.